



PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELIS REGINA VASCONCELOS FARIAS; AMELIA CRISTINA CINTRA SANTOS
MAMEDE

RESUMO

Este artigo apresenta um relato abrangente da experiência vivenciada por meio das ações de promoção e prevenção em saúde bucal realizadas pela Associação Brasileira de Odontologia – Seção Ceará (ABO-CE), no contexto do projeto *Um Sorriso do Tamanho do Brasil* (STB), ao longo do ano de 2024. As atividades desenvolvidas tiveram como público-alvo principal crianças com idade de até 12 anos, abrangendo diferentes contextos sociais e institucionais. As ações foram implementadas em variados espaços, tais como escolas, abrigos, instituições públicas e privadas, centros comunitários, dentre outros ambientes. Foi utilizada uma abordagem lúdica, educativa e participativa, com o intuito de despertar o interesse pelo tema da saúde bucal, bem como incentivar a adoção de hábitos saudáveis desde a infância. Entre as atividades realizadas, destacaram-se as ações de escovação supervisionada, palestras educativas, teatro de fantoches e distribuição de kits de higiene bucal. Todas essas iniciativas foram conduzidas por uma equipe formada por cirurgiões-dentistas e acadêmicos de odontologia, sendo todos voluntários que atuam de forma integrada para proporcionar uma experiência rica em conhecimento e cuidado. O projeto teve como principais objetivos fortalecer o autocuidado, promover a conscientização sobre a importância da higiene bucal, prevenir doenças como cáries e gengivites, além de estimular atitudes responsáveis em relação à saúde. As atividades foram planejadas com foco no envolvimento ativo das crianças, valorizando o aprendizado por meio da prática e do diálogo. A experiência acumulada ao longo do projeto demonstrou resultados bastante positivos, evidenciando o impacto significativo que ações preventivas e educativas podem ter na formação de atitudes conscientes em relação à saúde bucal. Além disso, ressalta-se a importância de manter iniciativas contínuas e articuladas com a comunidade escolar, instituições sociais e políticas públicas, visando à promoção integral da saúde infantil. Dessa forma, este relato reforça a relevância do programa, que vai além do cuidado essencial, promovendo uma cultura de prevenção, cidadania e bem-estar desde os primeiros anos de vida.

Palavras-Chave: Educação em saúde; Autocuidado; Qualidade de vida

1 INTRODUÇÃO

A promoção da saúde é compreendida como um processo que visa capacitar a comunidade a atuar de forma ativa na melhoria de sua qualidade de vida e bem-estar, incentivando uma participação mais ampla no controle desse processo. A saúde deve ser vista como um recurso para a vida, e não como objetivo de viver. Assim, a promoção da saúde não é responsabilidade exclusiva do setor saúde, e vai para além de um estilo de vida saudável, na direção de um bem-estar global (BRASIL, 2002).

A saúde resulta da interação entre o indivíduo e diversos fatores, como sua família, a comunidade em que vive, sua cultura, o desenvolvimento físico e o contexto socioeconômico em que está inserido.

Nesse sentido, a saúde bucal se apresenta como um componente essencial para o bem-

estar integral, sendo determinante para a qualidade de vida do ser humano (Geus *et al.*, 2013). Pode ser compreendida como um estado que envolve tanto aspectos objetivos, de natureza biológica, quanto aspectos subjetivos, de ordem psicológica. Esse conjunto de condições permite ao indivíduo realizar funções essenciais como mastigação, deglutição e fonação. Além disso, a saúde bucal também contribui para a construção da autoestima e para o estabelecimento de relações sociais de forma livre, sem inibições ou constrangimentos (Narvai, 2006).

Problemas como cáries, doenças da gengiva e perda de dentes podem comprometer essas funções. Esses impactos são ainda mais intensos em comunidades em situação de vulnerabilidade social, onde o acesso a serviços odontológicos e informações sobre cuidados básicos é limitado. Para que o indivíduo mantenha uma boa condição de saúde bucal, o cuidado torna-se essencial.

A educação em saúde é reconhecida como um dos principais instrumentos para a efetivação da promoção da saúde, pois, além de contribuir para o desenvolvimento da responsabilidade individual e para a prevenção de doenças, atua como um agente transformador de práticas, comportamentos e na construção da autonomia dos indivíduos (Bezerra, 2016).

Diante disso, torna-se fundamental investir em ações educativas e preventivas que incentivem o autocuidado e ampliem o conhecimento sobre hábitos saudáveis. Campanhas de conscientização, atividades em escolas, unidades de saúde e o trabalho de profissionais capacitados para atuar com sensibilidade e compromisso social são estratégias importantes para diminuir desigualdades e garantir o acesso universal à saúde bucal.

Nesse cenário, destaca-se o projeto Um Sorriso do Tamanho do Brasil (STB), criado em 2015 pela Associação Brasileira de Odontologia (ABO Nacional). A iniciativa tem como missão contribuir com a saúde da população por meio de atendimentos preventivos voltados principalmente às crianças, além de orientações práticas sobre higiene bucal. Para isso, todas as sedes da ABO promovem, ao longo de todo o ano, ações sociais que levam informação, cuidado e saúde bucal a um número cada vez maior de pessoas, com foco especial nas comunidades mais vulneráveis. A ABO-CE, como seccional da ABO Nacional, realizou ações do projeto STB em Fortaleza, bem como em alguns municípios do interior do Ceará, com o objetivo de promover a saúde bucal de crianças na faixa etária de até 12 anos, por meio de ações educativas e preventivas que abordem a importância da higiene oral, o autocuidado e a prevenção de doenças bucais.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

No ano de 2024, foram realizadas 33 ações sociais em diversos espaços, como escolas, abrigos, centros comunitários, instituições públicas e privadas, entre outros, beneficiando um total de 7.252 crianças. Todas as iniciativas foram conduzidas por uma equipe formada por cirurgiões-dentistas e acadêmicos de odontologia, sendo todos voluntários que atuam de forma integrada para proporcionar uma experiência rica em conhecimento e cuidado. As atividades foram desenvolvidas com foco na promoção e prevenção em saúde bucal, aliando as atividades lúdicas, dentre elas: palestra educativa, visando explicar os conceitos básicos de saúde bucal de maneira interativa, utilizando recursos visuais e exemplos práticos; instrução de higiene oral, utilizando macromodelos ou brinquedos interativos para demonstrar como fazer a escovação de forma correta; escovação supervisionada, realizada por dentistas e acadêmicos de Odontologia, permitindo que as crianças pratiquem o que foi aprendido, com a equipe treinada, garantindo que façam a escovação de maneira adequada; aplicação de flúor, após a escovação supervisionada, explicando de forma simples os benefícios do flúor para a proteção dos dentes; entrega de kits de higiene Colgate, grande parceiro nas ações do projeto; e, atividades lúdicas, adequadas ao público participante (teatros, desenhos, oficinas, brincadeiras etc.), que possibilitam agregar outras ações de interesse social e/ou comunitário (doação de sangue, campanhas de vacinação, rodas de conversa sobre saúde mental, palestras

informativas sobre alimentação saudável, entre outros). Dessa forma, essas ações realizadas com o apoio de diversos profissionais da saúde e parceiros institucionais, demonstram o impacto positivo de um trabalho integrado que vai além da simples conscientização. O programa não só promove hábitos de higiene bucal entre as crianças, mas também incentiva um envolvimento ativo das comunidades sobre questões de saúde geral, ampliando os horizontes do cuidado preventivo e da educação em saúde.

3 DISCUSSÃO

Ações de educação em saúde visam transmitir conhecimentos à população com o objetivo de promover mudanças nos hábitos relacionados à saúde bucal. Programas educacionais buscam incentivar a adoção de práticas preventivas, como escovação adequada, uso de fio dental, alimentação saudável e visitas regulares ao dentista, além de sensibilizar sobre a importância da higiene bucal para a saúde geral. (Silva *et al.*, 2017)

As atividades de promoção da saúde bucal direcionadas às crianças, desenvolvidas nas ações do projeto STB, têm impactos significativos em diferentes prazos. A curto prazo, observa-se uma melhora no engajamento das crianças com a escovação e no entendimento sobre a importância da higiene bucal, resultando em uma maior adesão à rotina de cuidados diários. A médio prazo, esses esforços refletem na redução do risco de cáries e outras doenças bucais, com a incorporação de hábitos de higiene mais consistentes e eficazes. A longo prazo, ocorre a consolidação desses comportamentos, formando um hábito duradouro de cuidado com a saúde bucal e promovendo-a como parte essencial da qualidade de vida da criança ao longo de sua vida.

Nesse contexto, torna-se de extrema importância desenvolver uma cultura de cuidado contínuo com a saúde bucal, pois ela impacta diretamente no bem-estar físico, emocional e social da criança. O estímulo precoce ao autocuidado contribui, ainda, para a formação de adultos mais conscientes, informados e comprometidos com sua saúde de forma integral.

4 CONCLUSÃO

A promoção e a prevenção em saúde bucal são estratégias fundamentais para a redução de doenças orais e a melhoria da qualidade de vida da população. Por meio de ações educativas, acompanhamento contínuo e acesso a serviços de atenção básica, é possível prevenir agravos como cáries, doenças periodontais e perdas dentárias. Essas medidas contribuem para a integralidade do cuidado, além de reduzirem custos com tratamentos de média e alta complexidade. Promover saúde bucal é, portanto, um compromisso com o bem-estar individual e coletivo.

A partir disso, ressalta-se, portanto, a importância de manter iniciativas contínuas e articuladas com a comunidade escolar, instituições sociais, serviços de saúde e políticas públicas. Essa integração é fundamental para garantir a efetividade das ações de promoção em saúde bucal, ampliando seu alcance e sustentabilidade, pois ao envolver diferentes setores da sociedade, cria-se uma rede de apoio que favorece o desenvolvimento saudável das crianças, fortalecendo a educação em saúde como parte do cotidiano e contribuindo para a promoção integral da saúde infantil, em seus aspectos físicos, emocionais e sociais.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, I. M. P.; SORPRESO, I. C. E. Conceitos de saúde e movimentos de promoção da saúde em busca da reorientação de práticas. **Journal of Human Growth and Development**, v. 26, n. 1, p. 11–20, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da

Saúde; Secretaria de Políticas de Saúde; Projeto Promoção da Saúde, 2002.

GEUS, J. L. de; NEVES, A. N.; PERES, K. G.; PERES, M. A. Prevalência de cárie e autopercepção da condição de saúde bucal entre crianças de escolas urbanas e rurais de Ponta Grossa - PR. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, João Pessoa, v. 13, n. 1, p. 111–117, jan./mar. 2013.

NARVAI, P. C.; FRAZÃO, P.; RONCALLI, A. G.; ANTUNES, J. L. F. Dental caries in Brazil: decline, polarization, inequality and social exclusion. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 19, n. 6, p. 385–393, 2006.

SILVA, G. G.; CARCERERI, D. L.; AMANTE, C. J. Estudo qualitativo sobre um programa de educação em saúde bucal. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 7–13, 2017.